

'O MAIS QUERIDO' É O CAMPEÃO DO MUNDO!

SÃO PAULO PRESS

ANO I

DEZEMBRO/92

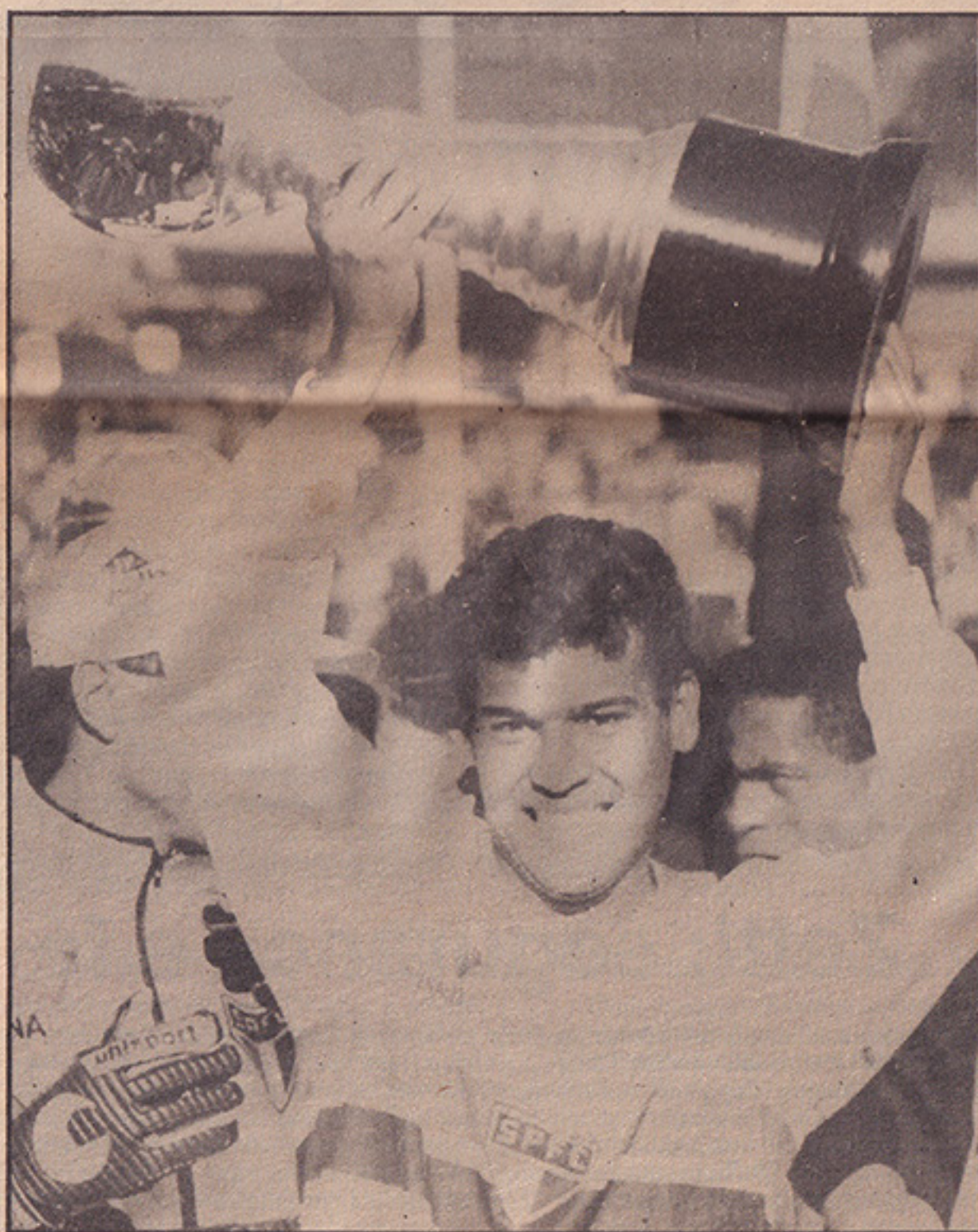
Nº 01

UM ANO DE GRAÇA PARA O TRICOLOR

Depois de ser campeão paulista e brasileiro em 91, o São Paulo foi ainda mais longe em 92, conquistando a Taça Libertadores da América, o bicampeonato paulista e o Mundial Interclubes, em Tóquio. É mais uma década que começa tricolor

O momento em que Muller levantava a Taça do mundial conquistada no Japão após a vitória histórica diante do Barcelona por 2 a 1.

São Paulo forward Muller holds the Inter-Continental Cup trophy during the awards ceremony 13 dec after his team beat FC Barcelona by 2 - 1.



**São Paulo
é bicampeão!**

Era o título que faltava, depois do Mundial Interclubes, para fechar a temporada como o grande campeão.



DALMAR MADEIRAS LTDA.

Pinho Bruto e Aplainado - Compensados em Geral - Venezianas e Portas - Peroba e Equadrias - Duratex - Eucatex - Eucaplac - Formiplac
Madeiras e Materiais para Construção em Geral

PRONTA ENTREGA

MATRIZ: R. Antonio Lo Giudice, 199 ou 208 - Tel: 918-4199

FILIAL: Rua Paris, 25 - Tel: 216-1881

OLISONI Indústria e Comércio Ltda.



FÁBRICA DE: Bijouterias, Armações para Bolsas, Apliques para Calçados e Confeções, Botões, Fivelas, Adornos, Artigos para Propaganda e Artefatos de Couro.
SHOW ROOM

Rua Hermes Fontes, 183 - Fones: 210-5680 - 210-6801

ARDEVI®

**Paredes,
DIVISÓRIAS
Removíveis
FORROS**

Divisórias e forros
—Estrutura em alumínio anodizado na cor natural, preto, bronze e outras tonalidades.
—Sistema Naval
—Mão-de-obra especializada para Remanejamentos

Tel. 887-0727 Fax: 011887-4397

A façanha do São Paulo faz o 13 de dezembro entrar definitivamente para a história do futebol brasileiro.

A madrugada é do campeão

O São Paulo é campeão do mundo. A equipe de Telê fez o planeta Terra parar no dia 13 de dezembro. No Brasil foi uma madrugada diferente, ninguém conseguiu dormir e as tevês Bandeirantes e Globo registraram um índice de audiência nunca alcançado durante uma partida de futebol de um time brasileiro. E foi o São Paulo que bateu mais este recorde. Foi a equipe do mestre Telê Santana que fez Johann Cruyff tremer. Só faltava este título na galeria de troféus do Morumbi. O Barcelona bem que tentou. Mas a estratégia de Telê e a eficiência do time foram decisivas. Com certeza, nunca mais o são-paulino esquecerá a madrugada do dia 13 de dezembro. E os irmãos Diego, de 13 anos e Graziella, de 11, que não pegaram no sono, embora fosse madrugada, terão muito o que contar daqui para frente. Agora o São Paulo faz parte do restrito grupo de clubes que conquistaram um título mundial. Sorte do são-paulino que teve Zetti, Vitor, Adilson, Ronaldo Luiz, Pintado, Cerezo, Raí, Palhinha, Cafu, Dinho, Macedo, Elivélton, Lula, Catê, Válber. Nem o gol marcado por Stoichkov, logo aos 12 minutos de jogo, abalou o Tricolor. Aos 27 ainda do primeiro tempo, Raí empatou. Na etapa final o mesmo Raí marcou um golaço que deu o título ao Clube da Fé. Na avenida Paulista mais de dez mil torcedores cantavam em coro: "É, ô, ô, Tricolor é um terror." E naquele 13 de dezembro o time de Telê não ia mesmo perder para ninguém. São Paulo campeão, São Paulo campeão paulista, brasileiro, sul-americano e mundial. O que precisa mais? Por certo aquele torcedor exigente vai dizer: "Precisamos de mais sim, não ganhamos nenhum campeonato na Lua." É só falta essa. Mas enquanto não tiver campeonato na Lua o tricolor segue ganhando no planeta terra, provando que está mesmo na frente. Precisa mais o quê?



Raí comemora com Muller: um gesto que virou moda no time.

Um milagre. Com o pé esquerdo de Ronaldo Luiz.

O mineiro Ronaldo Luiz, nascido no bairro de Santa Luzia, em Belo Horizonte, diz que só agora sabe como foi importante ter tirado aquela bola de dentro do gol quando o jogo estava 1 a 1: "Na hora não percebi a importância de minha jogada, mas depois que voltei ao Brasil e vi os torcedores e a imprensa correndo atrás de mim para perguntar sobre o lance é que me dei conta de quanto foi providencial o meu pé esquerdo naquela hora. Acho que marquei um gol quando evitei que o Barcelona ficasse à frente." Depois de atravessar um momento difícil no clube, chegando a ficar seis meses sem jogar, o bom mineiro só quer agradecer: "Devo a Deus. Estou feliz."

O maestro, aos 37

Toninho Cerezo foi o grande maestro do time na grande conquista. Vingou a derrota que teve em 91, quando perdeu o título europeu para o Barcelona jogando pela Sampdoria, da Itália. Aos 37 anos, ele parece mesmo um menino de 17. Logo após a vitória no estádio Nacional de Tóquio, ele pôs a boca no mundo: "Usaram de psicologia barata achando que o São Paulo era o La Coruña. E se deram mal."

Na decisão com o Palmeiras, Cerezo jogou demais. Marcou um lindo gol e comemorou o título como se fosse o primeiro de sua carreira.

Vitória de Moraci

O preparador físico Moraci Sant'Ana recebeu muitos cumprimentos após a partida de Tóquio. Ele, ao lado de Turbido e Altair Ramos, foi um dos grandes responsáveis pelo planejamento da viagem antecipada para Tóquio. Contra o Palmeiras, domingo, o time completou o seu 84º jogo do ano. Para Moraci, a equipe acabou tendo um rendimento acima da média: "Isto só é possível com planejamento", disse. E complementou: "Aqui no São Paulo temos uma equipe. Todos ganharam."

Muller e Raí, força e estilo na explosão de gol

Raí e Muller jogaram demais na decisão. No lance do primeiro gol contra o Barcelona, Muller gingou o corpo bem ao estilo brasileiro e deixou o lateral Ferrer órfão de pai e mãe. Depois cruzou na medida para Raí marcar. O capitão entrou como um foguete no lance. Não importa se o gol foi com a coxa ou barriga. O que vale é que a bola entrou. Depois da partida Raí comentou: "O gol foi mais do Muller. Foi ele quem fez toda a jogada." Muller respondeu: "Foi o Raí sim. Ele estava no lugar certo." Com este espírito de união é que o São Paulo chegou à conquista memorável do Mundial. Raí foi o autor dos dois gols, foi de grande importância na conquista, mas Muller também foi, Pintado também, Ronaldo Luiz foi um leão.

Zetti: segurança e fé

Herói do time na Taça Libertadores, quando na final defendeu o pênalti cobrado por Gamboa, dando o título sul-americano ao São Paulo, o goleiro Zetti, que em sua carreira já viveu momentos tristes e alegres, diz que "depois que o Raí empatou, comeci a ver meu gol pequeno. Pulei de alegria e prometi a mim mesmo que o Barcelona não ia entrar mais. Foi uma conquista memorável e para mim um título que nunca mais vou esquecer." Zetti não quer mais lembrar dos momentos tristes que viveu na época de Palmeiras: "Se hoje sou um jogador feliz e realizado por que é que vou relembrar?" Ele só quer falar de coisas boas e comemorar: "Meu objetivo é ser goleiro do Brasil na Copa de 94", afirmou.

METROPOLITANA VEÍCULOS

Concessionária
FIAT

Av. General Olímpio
da Silveira, 160
Tel. 825-2033/66-0153



(Escola de Esportes)
— Futebol e Volei —
Locações e Escolas
Rua Prof. Atílio
Inocenti, 250/270
Tel. 829-4393
Itaim Bibi - São Paulo

Automóveis Apache

Compre e venda
Al. Barão de
Limeira, 346
Tel. 220-1251

DISSIFORM

SISTEMA CONSTRUTIVO DISSENHA
Solução sob medida
Te.: (011) 240-3199
Telefax: (011) 542-2094
Telex: (11) 54842 DSIC BR
Rua Praia do Cerejo, 211
São Paulo - SP

São Paulo parou para saudar o clube que leva seu nome. Foi uma festa popular nas ruas, nos gabinetes e no Morumbi.

A cidade aplaude seus ídolos

Palhinha chega aos 25 anos com muita emoção

Foi o aniversário mais emocionante da vida de Palhinha. Ele nasceu na cidade mineira de Carangola, no dia 14 de dezembro de 1967. Assim, um dia depois de ganhar o título mundial no Japão, Palhinha completou 25 anos de idade: "Fiquei feliz demais. Comemorei meu aniversário em Tóquio em meio à grande festa da conquista. Só senti um pouco a falta de minha esposa e de meus filhos. Mas telefonei para eles e eles cantaram parabéns para mim pelo telefone. Chorei de emoção."

Artilheiro da Copa Libertadores com 7 gols, Palhinha diz que tudo está acontecendo rápido demais na sua carreira: "Fui contratado pelo São Paulo e já sou campeão do mundo. Sou um jogador feliz."

Com Macedo, o passaporte para a final em Tóquio

Macedo é campeão do mundo sim. E muito campeão por sinal. Ele não jogou contra o Barcelona, mas ficou na reserva torcendo bastante. Poucos se lembraram de Macedo na festa. Ou melhor, o grande são-paulino soube reconhecer a importância do atacante nesta conquista. Foi o menino de Americana; sempre humilde, puro e sincero nas declarações, que sofreu o pênalti na decisão da Libertadores contra o Newell's Old Boys, no Morumbi. Rai cobrou, fez o gol e levou a decisão para os pênaltis. Ai todo mundo sabe o que aconteceu. Então Macedo teve participação sim. Sem falar do gol que marcou contra o Criciúma. Por isso é que a torcida gosta de cantar: Ô...ô...ô, o Macedo é um terror". Viva o Macedo.



Os campeões desfilaram pela cidade em clima de muita festa.

A cidade parou para ver os campeões do mundo. Na manhã do dia 15 de dezembro mais de três mil torcedores compareceram ao aeroporto internacional de Cumbica para dar boas vindas aos jogadores. Faixas e bandeiras tricolores deram um colorido todo especial ao setor de desembarque internacional de Cumbica. Do aeroporto os torcedores acompanharam a delegação até o Morumbi. Houve queima de fogos e um trio-elétrico também acompanhou os jogadores em clima de festa. Foi uma recepção de gala para os campeões. As ruas da cidade ficaram cheias de são-paulinos que acenaram lenços agradecendo pela grande conquista. Do Segundo Batalhão de Choque da PM até o Morumbi os jogadores desfilaram sobre dois carros de bombeiros. Atrás a grande caravana de carros e

Cuidado, em tudo

Para ser campeão em Tóquio o clube pensou em tudo. Levou carne brasileira, mais arroz, feijão, massas, legumes e até ingredientes para uma bacalhoda. O cardápio foi elaborado pela nutricionista Patricia Bertolucci. O diretor de Assuntos Internacionais, Nilton Freire, viajou com uma semana de antecedência. Vistoriou o hotel onde a delegação ia ficar e contratou até uma cozinheira.

motos fazia uma fila de mais de três quilômetros: "Eu não imaginava que o pessoal estava comemorando tanto. Mas agora estou vendo o quanto foi importante nosso título", dizia Pintado, jogador que em campo não aparece muito para a torcida, mas que para o time é útil demais. Rai recebeu das mãos da prefeita Luíza Erundina a chave da cidade de São Paulo e pouco depois foi recepcionado também pelo governador Fleury.

Paulistão

A noite do último dia 20, também foi especial para os são-paulinos. Logo que o árbitro José Aparecido de Oliveira apitou o final da partida, os torcedores invadiram as principais ruas da cidade para comemorar o bicampeonato. O São Paulo ganhou de 2 a 1 do Palmeiras e fez a torcida delirar.

Os segredos de Valdir

Quando o jogo terminou no estádio Nacional, o goleiro Zetti correu em direção ao treinador de goleiros Valdir Joaquim de Moraes e lhe deu um abraço. "Fiz aquilo porque o Valdir de Moraes merece", conta Zetti. E Zetti tem razão de sobra para pensar assim. Afinal, foi Valdir de Moraes que contou a Zetti o canto onde o zagueiro Gamboa chutava pênalti. Zetti pegou o chute de Gamboa, na decisão da Libertadores. O São Paulo deve muito a Valdir.

Por cima ou por baixo. Lá vai o impecável Ronaldo.

Ronaldo foi beque para valer na decisão de Tóquio. Não perdeu uma jogada. Por baixo ou pelo alto só deu Ronaldão. E quando Stoichkov começou a gostar do jogo, Ronaldo deu-lhe uma entrada forte e depois deste lance Stoichkov sumiu do ataque: "Fui forte na bola. Era uma decisão e eu não podia dar moleza para o atacante", conta o zagueiro, jogador querido da torcida são-paulina porque não inventa e não faz firulas nas jogadas. Ronaldo joga sério. Chegou com justiça à Seleção. No São Paulo sempre foi titular, não apenas com Telê mas com todos os treinadores que já passaram pelo clube. Ao lado de Adilson, Ronaldo mostrou garra na grande decisão.

Os títulos e glórias, segurando mestre Telê

Telê recebeu abraços de muitos torcedores que invadiram o campo depois que o árbitro argentino Juan Carlos Loustau apitou o final da partida no estádio Nacional de Tóquio. Mas sua maior emoção aconteceu no momento em que entrou no ônibus da delegação. Lá estava sua mulher Ivonete, que o abraçou demoradamente. Os dois ficaram de mãos dadas durante boa parte da viagem entre o estádio e o Prince Tokyo Hotel. Dona Ivonete contou à reportagem do São Paulo Press que "já vi meu marido muito feliz em outras oportunidades, mas igual e essa nunca. O Telê sempre fala em parar com o futebol, mas momentos como estes acabam fazendo ele mudar de idéia. Eu também fico gostando. Enfim, somos felizes."

CONCAK

Arquitetura Administração e Comércio Ltda.

Av. Indianópolis, 380
FONE: 544-2911

FIOTEL

IND. E COMÉRCIO LTDA.

Aparelho de telefonista completo e componentes telefônicos, grampos e pregos para fixação, almotolias e frascos para resinagem, embalagens e produtos hospitalares, luva de compressão p/ emendas em cobre e alumínio.
Rua João de Barros, Nº 83
Fone: 826-5466/5937

AMERICAN LLOYD DO BRASIL

Passagens aéreas e marítimas
Tudo classe A
Rua Barão de Itapetininga, 297
Tel. 231-5111

Mesquita Pimenta queria internacionalizar o São Paulo: E conseguiu. Com uma diretoria competente e um grande trabalho.

E o sonho virou realidade

O São Paulo mostrou uma estrutura invejável para ganhar o Mundial Interclubes. Logo que assumiu a presidência do clube, José Eduardo Mesquita Pimenta reuniu sua diretoria e disse que não iria ficar contente apenas com títulos paulistas e brasileiros, e que seu grande objetivo era o de também colocar o São Paulo no cenário internacional. Pimenta queria ver o clube que mais amava também conhecido e respeitado no mundo inteiro. Assumiu o clube num momento difícil. O São Paulo estava sem dinheiro e devendo até o passe de Ricardo Rocha. Na época, o time chegou a disputar inclusive a repescagem do Campeonato Paulista e não classificou.

No ano seguinte teve que disputar a Divisão B. Mesquita Pimenta mais parava no Morumbi do que propriamente em sua residência.

Em várias oportunidades a espousam dona Agnes comentou: "Estou perdendo meu marido para o São Paulo. Mas não tem importância, pois sei que o São Paulo vai ganhar muito com isso." Dinâmico, batalhador, Mesquita Pimenta foi mostrando que tinha mesmo competência. Colocou o clube onde sempre deveria estar, foi reeleito presidente em vitória memorável por grande diferença de votos e já ganhou tudo que um dirigente gostaria de ganhar.

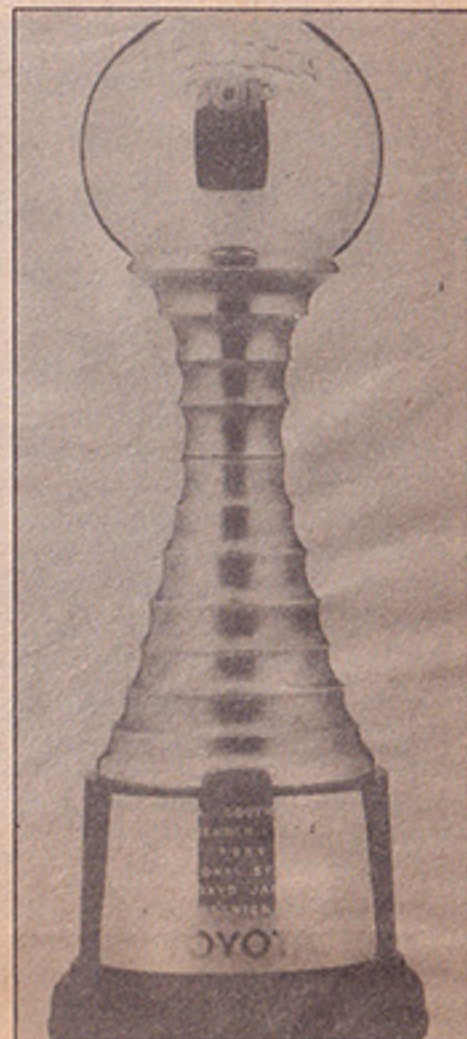
Sob sua direção, o São Paulo foi campeão paulista, brasileiro, sul-americano e mundial de futebol. Para alguns, o grande sucesso de Pimenta foi o fato de ter escolhido bem seus diretores. A equipe diretiva que hoje comanda o São Paulo foi selecionada. Por isso, o clube é campeão dentro e fora de campo. Mas para chegar onde chegou houve necessidade de muito trabalho. Se hoje o São Paulo está na frente dos demais clubes isso não se deve a sorte ou coisa parecida, mas à competência de Mesquita, um vencedor.



Pimenta: clube ganhou tudo sob sua direção.

Novas idéias. Por um clube ainda maior.

Se o clube estava mudando, deve mudar ainda mais com a conquista do Mundial Interclubes. O cachê para partidas no Exterior, por exemplo, deve chegar a US\$ 60 mil. Existe também a possibilidade de transformar o São Paulo numa sociedade comercial: "Não será fácil, mas hoje já somos um clube que se assemelha a uma empresa", diz Mesquita Pimenta. É o primeiro passo para inaugurar uma política similar à adotada no Exterior é abrir um convênio com o Milan, da Itália. Nesse convênio poderia haver um intercâmbio de jogadores juvenis e até profissionais. Enfim, o São Paulo vai crescendo e as idéias vão surgindo. Hoje em dia todos os países que gostam de futebol querem ver o São Paulo de perto.



O troféu do Mundial.

Ninguém segura este time

Quem tinha dúvidas sobre a condição física, técnica e psicológica do São Paulo após a conquista do Mundial Interclubes, em Tóquio, pôde desfazê-las domingo, dia 20, no Morumbi: o melhor time brasileiro da atualidade voltou a mostrar o grande futebol que lhe tem permitido acumular títulos nos últimos anos e obteve a segunda vitória sobre o Palmeiras nas finais do Campeonato Paulista por 2 a 1 (no primeiro jogo, dia 5, havia feito 4 a 2), chegando assim gloriosamente ao bicampeonato. Em domingo de festa, o Morumbi registrou recorde de público e renda. Muller abriu o placar, aos 24 minutos do primeiro tempo. Cerezo ampliou aos 15 e Zinho descontou aos 45 minutos da etapa final. A torcida tricolor foi, mais uma vez, comemorar na Paulista um ano pródigo de conquistas.

É difícil manter

"Ninguém mais do que eu gostaria de segurar todos os jogadores. Mas é difícil. Vivemos num regime profissional e nossa moeda é o cruzeiro. Assim como é que vamos competir com os dólares? Lá fora eles pagam mais e os jogadores são os primeiros a manifestar interesse de sair", diz o presidente.

Pimenta tenta, mas pode ser difícil segurar Raí, Muller e Cafu. Clubes europeus estão atrás deles. Mas o São Paulo pode contratar reforços.

Tudo começa embaixo

Mesquita Pimenta não se esquece também das equipes de base do clube. Tudo que é possível fazer para os infantis, juvenis, juniores e aspirantes ele faz. A estrutura que dá ao Departamento de Futebol Amador é forte. Por isso o São Paulo não enfrenta problemas para formar e exportar talentos. A renovação é inevitável. Novos jogadores vão surgindo e a equipe nunca perde a força. Continua sempre conquistando títulos.

Bragança mostra com os garotos que é do ramo

Apesar do pouco tempo que tem como diretor de futebol amador, o empresário Sérgio Bragança já mostrou que é mesmo do ramo. Sob sua direção o time infantil levantou o título paulista da categoria. O técnico campeão foi Nelsinho, ex-jogador do próprio clube. O diretor Sérgio Bragança garante que em breve outros talentos surgirão: "Aqui exigimos do garoto, mas também damos a eles toda a retaguarda", diz Bragança.

Nesta temporada, o time juvenil também foi campeão em Uchôa e no ano que vem deve participar de vários torneios internacionais. Bragança destaca que "o clube continuará o trabalho de descobrir novos talentos no interior e demais Estados. Temos 'olheiros' no interior assistindo jogos em várias cidades. Os melhores garotos passarão por um período de teste no Morumbi".

ABSPORT



Veste os
Campeões

ABSPORT

Av. São Lucas, 26
Fone: 271-1702
Pq. São Lucas

R. Francisco Fett, 499 - Fone: 918-5676
Pq. São Lucas

A CONQUISTA É
RESULTADO DE
UMA
ADMINISTRAÇÃO
MODERNA E
EFICIENTE.

Parabéns a direção,
jogadores e a todos
nós são-paulinos.
Pedro Zanetti Filho
PEFRAN Publicidade

**ESCRITÓRIO
BRASIL DE
DESPACHOS**

S/C LTDA.

Al Barão de Limeira, 362
Tels. 220-6003 - 222-7516
223-3850 - 223-3905



Rua Tuiuti, 2501 - Tatuapé - SP

Dona Agnes, a primeira dama, dedica especial atenção à área social para que acompanhe as conquistas do futebol.

Natal feliz para todos



Agnes Pimenta: comemorando o trabalho.

No São Paulo não é só o presidente Mesquita Pimenta que trabalha. Sua esposa, dona Agnes Pimenta, primeira dama do clube, também trabalhou bastante planejando a festa de Natal dos funcionários que aconteceu na última segunda-feira, no setor social do Morumbi. Foi realmente uma festa muito bonita, com a presença do Papai Noel, que brincou bastante com a garotada. Cada funcionário recebeu também uma Cesta de Natal bem recheada.

O diretor social Basílio Rodrigues e outros conselheiros do clube enaltecem a iniciativa da primeira dama. Dona Agnes Pimenta lembrou que desde que o marido assumiu a presidência do São Paulo, ela tem se preocupado com o Natal dos funcionários: "Não podemos deixar passar em branco uma ocasião dessas. Nós respeitamos o mais humilde funcionário porque ele também ajuda o clube a crescer. Neste ano pedimos a colaboração de algu-

mas empresas e elas nos ajudaram a realizar o evento. E, se Deus quiser, no ano que vem será ainda melhor", prometeu dona Agnes.

O presidente Mesquita Pimenta também compareceu à festa, acompanhado de outros diretores, amigos e conselheiros: "A primeira dama do clube tem participado ativamente de tudo. E isso me deixa feliz. Mesmo porque não é fácil ser presidente de um clube tão grande como é o São Paulo. Muitas vezes ficamos mais fora do que em casa, deixando inclusive de dedicar um tempo maior à família. Mas eles sabem que é assim mesmo", comentou Pimenta.

Ele ainda destacou que no ano de 93 vai intensificar ainda mais o apoio à parte social do clube: "Neste ano tivemos alguns problemas, como a enchente do dia 29 de março. Não foi nada fácil recuperarmos a parte social. Mas em 93 será diferente."

Atender bem os sócios, a missão de Basílio

Basílio Rodrigues de Oliveira dirige um dos departamentos mais importantes do clube: o Social. Com sua larga experiência neste setor - já esteve no cargo em outras oportunidades -, Basílio tem procurado modernizar a parte social. Logo que assumiu a função, defrontou-se com um enorme problema. Uma enchente de grande proporção atingiu praticamente todo o setor social do clube, que ficou inteiramente alagado com a água subindo mais de dois metros. Com habilidade, Basílio Rodrigues tem procurado atender os associados, mesmo sabendo que não é fácil agradar a todos. Basílio foi submetido a uma cirurgia recentemente. Já está recuperado e trabalha firme.

Casal de Rey mostra habilidade e competência



Fernando Casal de Rey

Fernando Casal de Rey é o dirigente que comanda o futebol do São Paulo. Seu trabalho foi incansável durante a trajetória do time até chegar ao Mundial. Passou por momentos difíceis no clube, mas nunca deixou de acreditar em dias melhores. Quando assumiu o cargo encontrou um grande problema: a maioria dos jogadores queria ir embora. Com habilidade, Casal de Rey foi contornando a situação. Perdeu aqueles jogadores que pediram para sair, mas com sucesso soube montar outra boa equipe. O São Paulo chegou a disputar até a repescagem do Campeonato Paulista. Mas depois cresceu de forma impressionante até chegar ao título mundial. "Isso não é sorte de diretoria. É competência", reconhece um antigo cardeal do clube.

SÃO PAULO PRESS

Produção Visual
Gilmar Brigo Chagas

Produção Gráfica
Editora Paineis da Moda
Fone: 227-6659

Nota: São Paulo Press produziu esta edição especial em homenagem às conquistas do São Paulo FC.

Administração moderna faz de Pimenta o melhor

Na pesquisa feita pela Associação dos Treinadores de Futebol junto aos jornalistas esportivos especializados, o jovem presidente José Eduardo Mesquita Pimenta ganhou disparado como melhor dirigente do ano no futebol. Teve uma votação expressiva. Na verdade, Mesquita Pimenta, nestes três anos de gestão, ganhou tudo que podia ganhar. Foi campeão paulista, brasileiro, sul-americano e mundial. E não ficou só nisso. Fez uma administração moderna. Assumiu um clube no vermelho e em pouco tempo mudou o São Paulo. Assim, não é por acaso que foi indicado como o melhor presidente de clubes na atualidade. Apesar de jovem, Mesquita Pimenta já é o grande líder da coletividade tricolor.



Basílio, diretor social.

CELMAR

Armários
Cozinhas
e Móveis
Av. Ibirapuera, 3.303
Tel. 241-7733 - São Paulo

OUTBOX.

Fone: 828-9499

SILMAR IMPORT

Al. dos Nhamblungaras, 1859
Fone: 533-9866



TERGAL S/A

Av. Coripeu
de Azevedo
Maques, 3.672
Tels. 869-4040
869-0288

CHURRASCARIA E PIZZARIA TALHER DE OURO

Saúda os Campeões do Mundo
Onde o campeão Telê almoça
Av. Vergueiro, ao lado do Metrô
Ana Rosa.
Estacionamento próprio.

É lá, nos treinos diários, que começam as grandes vitórias. O CT é hoje uma cidade. Veja quem cuida dele com carinho.

O Centro de Treinamento

Torcida campeã do mundo já é segunda do Estado

Pesquisa feita pelo jornal "O Estado de São Paulo" mostrou que o Tricolor já tem a segunda maior torcida do Estado. O São Paulo ultrapassou o Palmeiras e só perde para o Corinthians. "Não houve erro. A pesquisa foi feita por um jornal sério. Ficamos felizes com o resultado e entendo até que se o São Paulo continuar neste crescendo pode até ultrapassar o Corinthians num futuro não muito distante. Hoje em dia todo garoto é são-paulino", comenta Mikail Schain, que até recentemente esteve como diretor adjunto de Marketing no Morumbi. Mikail tem boas idéias e admite retornar ao cargo em breve: "Como diretor ou não, o certo é que nunca vou deixar de ajudar o campeão do mundo."

Freire: com ele o São Paulo está sempre em casa

Quando o São Paulo ganhou a Libertadores, carimbando seu passaporte para disputar o Mundial, a primeira atitude de Nilton Freire, diretor de Futebol para Assuntos Internacionais, foi entrar em contato com os organizadores da Copa Toyota. Freire imediatamente já viajou para o Japão para saber como era realizado o Mundial e o que o São Paulo teria de fazer de forma antecipada para não ser surpreendido quando chegasse a Tóquio. Freire viajou várias vezes e preparou tudo para a delegação. Escolheu o hotel e conseguiu o Conjunto Kodaria, do Clube de Tóquio Gaz, para Telê treinar o time. O planejamento de Freire foi calculado e preciso. O São Paulo ficou no Japão como se estivesse no Brasil.

Eles estão diariamente no Centro de Treinamento. Se por ventura surge um assunto de última hora para resolver no Departamento de Futebol, imediatamente os diretores José Dias da Silva e Jorge Magalhães são chamados. Eles fazem uma espécie de plantão 24 horas no CT. Por isso são respeitados pelos jogadores e por todos os membros da Comissão Técnica. Telê Santana conversa muito com Jorge Magalhães e José Dias: "Nós estamos aqui para isso. O Centro de Treinamento é imenso, sempre está precisando de uma coisa ou outra", conta José Dias, também com a atenção voltada para o gramado do CT: "Todas as ma-

nhãs dou uma voltinha pelos campos. Se vejo algum buraco ou grama mal tratada já chamo o funcionário responsável e peço para arrumar", revela o diretor José Dias. Jorge Magalhães já se preocupa com outros detalhes: ele é o responsável pelo setor de material de treino e jogos do time: "A gente precisa ficar atento a tudo", comenta Jorge.

Os dois dirigentes acompanharam a delegação até Tóquio a pedido do presidente Mesquita Pimenta. Jorge Magalhães e José Dias não deixaram faltar nada aos jogadores e depois da vitória memorável foram comemorar. Mas agora eles já estão pensando em 93, com a mesma garra e dinamismo.



Os diretores Jorge Magalhães e José Dias, no CT.

Cruyff falou. Telê pôs o time pra jogar.

"Eu ainda quero ver o São Paulo ganhar o Mundial outras vezes. Nunca mais vou esquecer desta conquista diante do Barcelona. O Telê deu um banho tático no Cruyff. O técnico espanhol falou demais antes do jogo e quem jogou bola foi o São Paulo" (José Dias, diretor).

Em dia tricolor, nem seleção do mundo

"Do jeito que o São Paulo jogou, não perdia nem para a seleção do mundo naquele dia. Mesmo quando o Barcelona fez o gol, aos 12 minutos, eu não fiquei nervoso. Estava junto com a delegação e os jogadores, e tinha certeza de que o São Paulo ia virar." (Kalef João, diretor).

O lance que não dá para esquecer

"Todos os jogadores foram fundamentais na conquista. Mas um lance que nunca vou esquecer foi aquele em que o Ronaldo Luiz tirou a bola da linha do gol evitando que o Barcelona chegasse ao segundo gol. Pra mim foi como se o Ronaldo Luiz tivesse marcado um gol" (J. Magalhães, diretor).



Nilton Freire com os organizadores do Mundial.

Clube se organiza com Kalef

A parte administrativa do Departamento de Futebol está a cargo do diretor Kalef João Francisco. Locais e horários de jogos, Kalef procura ficar a par de tudo: "Nos últimos anos temos trabalhado mais porque o que se muda local e horário de partidas não é brincadeira. Mas às vezes temos de entender que isso se faz necessário", comenta Kalef João Francisco. Mas sua função não se limita a isso. Kalef também participa das contratações e por diversas vezes esteve na CBF defendendo os interesses do São Paulo: "O diretor titular do Departamento é o Fernando Casal de Rey, mas a gente procura ajudar na medida do possível. Claro que a palavra final é sempre dele", afirma Kalef.



Kalef João Francisco



JOSEBRÁS
Medicamentos
em Geral

Rua Padre Raposo, 483/485 - Moóca
Tel.: 984-3308 / 292-0417
FAX: 292-0882
São Paulo - SP



FINTA
A ARTE
NO
ESPORTE

**Confecções
Valmar**

Saúda os
Campeões do
Mundo
Rua Camé, 442



MAGLI VIAGENS E TURISMO
Av. Brig. Luiz Antonio, 2.367
6º a./Cj. 611
FONES: (011) 251-4932/289-6289
Fax 287-8831

É o alegre e apaixonado Constantino Cury. Na ausência do presidente, ele administrou bem e até fez festa, levantando a taça.

O vice que funciona

Para ser campeão do mundo o clube contou com a participação dinâmica de todos os dirigentes. O vice-presidente Constantino Cury, por exemplo, esteve sempre ao lado dos jogadores e de Telê. Na ausência de Mesquita Pimenta, Constantino assumia a presidência com desenvoltura, fazendo o clube andar de forma acelerada. Em momento algum o vice deixou de dar apoio aos atletas. Seus conselhos são sempre ouvidos atentamente pelos jogadores em dia de grandes jogos.

Constantino Cury é apaixonado pelo futebol. E seu grande amor é o São Paulo. Por sinal, ele faz parte da história do clube. O terreno do Canindé onde o Tricolor surgiu era de sua família. Este terreno foi doado ao São Paulo e vendido posteriormente para ajudar na construção do Morumbi. No dia em que o São Paulo retornou do Japão, Constantino Cury foi recepcionar os jogadores e o técnico Telê no aeroporto de Cumbica. Naquele momento ele era o presidente de fato, uma vez que Mesquita Pimenta havia ficado nos Estados Unidos. Constantino foi quem saiu carregando a taça, ladeado pelos jogadores, Telê e centenas de torcedores.

Depois, junto com o capitão Raí, recebeu a chave da cidade das mãos da prefeita Luiza Erundina. Pouco depois foi a vez de receber os abraços do governador Luís Antônio Fleury Filho. Sempre sorrindo, Constantino beijou os jogadores um a um e também Telê Santana. Um gesto carinhoso que agradecia a felicidade proporcionada por todos eles durante a conquista do Mundial no Japão. Seu jeito sério, mas brincalhão ao mesmo tempo, contagiava a todos. Constantino não mede esforço para torcer pelo seu São Paulo. Um casamento que não vai acabar nunca. A taça que o clube trouxe do Japão tem muito a ver com ele.



Constantino Cury e a esposa, dona Blanche

Telegrama de Farah resalta mais uma conquista

O presidente da Federação Paulista de Futebol, Eduardo José Farah, enviou telegrama parabenizando o São Paulo pela conquista do Mundial Interclubes de Futebol. Farah disse que "foi uma vitória importante para o futebol brasileiro. O São Paulo confirmou que tem um dos melhores times do mundo. Estamos felizes com esta conquista porque a Federação, desde a Taça Libertadores de América, jamais deixou de colaborar com o seu filiado. Ao São Paulo foram abertos todos os espaços para chegar a esse título, inclusive alterando as próprias finais do nosso Campeonato Paulista. No mais, estou contente porque o São Paulo, atual campeão do mundo, é filiado à Federação Paulista", encerrou.



Farah: "Ajudel"



Ubirajara Jarbas de Souza

Campos bem tratados. Como o técnico gosta.

O técnico Telê Santana gosta de ver os gramados do CT e Morumbi sempre bem cuidados. No São Paulo, o diretor que cuida dessa parte é Ubirajara Jarbas de Souza. Ele é o diretor de Manutenção do clube. Ubirajara esteve recentemente com a delegação do São Paulo na Espanha, quando o time ganhou os torneios Tereza Herrera e Ramon de Carranza, e manteve vários contatos com diretores de estádios para conhecer a maneira como são tratados os gramados na Europa: "Sei que o Telê gosta de bons gramados, por isso preciso melhorar sempre as gramas de nossos campos". Três vezes por semana Ubirajara se reúne com o agrônomo responsável pelo tratamento dos campos do CT. E trata os campos como se fossem filhos seus.

Marketing ganha nova força com Martinez

O Departamento de Marketing do São Paulo está sob a responsabilidade de Marcelo Martinez. Com o trabalho de Martinez a força publicitária da equipe aumentou de forma considerada. Ex-diretor de futebol do clube, Martinez conta que "o São Paulo vende sua marca porque joga futebol e faz espetáculo. O fato do clube saber relevar talentos e contratar jogadores certos talvez

seja a principal receita do sucesso", diz. Marcelo Martinez pensa em tudo. Recentemente ele e sua equipe homenagearam jogadores que foram famosos no passado como Leônidas, Bauer, Dino, Noronha e Luisinho, entre outros: "É uma forma de reconhecimento pelo o que eles fizeram para o futebol. E a torcida gosta", conta Martinez.

Sério, exigente. É Koester, como manda a tradição.

Hermann Koester é um dos mais respeitados diretores do clube. Ele trabalha no Departamento de Futebol. Hermann costuma resolver os assuntos do Departamento com dinamismo e eficiência. Se em algumas oportunidades foi apontado como exigente demais é porque optou pelo certo, sem concessões. E não é de hoje que acompanha o São Paulo. Na década de 70 foi diretor de futebol numa época em que o time tinha Gérson, Pedro Rocha, Jurandir e outros. Hermann foi o diretor que acompanhou o São Paulo durante os jogos na Bolívia, pela Libertadores. Também foi ele quem trouxe Valdir de Moraes para o Morumbi e é o responsável pela contratação do goleiro Zetti, hoje um dos ídolos da torcida.



Koester: experiência



Martinez, no Marketing

E Malta viveu o dia mais feliz de sua vida

João Roberto Seabra Malta é secretário geral do São Paulo. Durante a ausência do presidente Mesquita Pimenta, em agosto passado, quando acompanhou o São Paulo na excursão à Espanha, Roberto Malta assumiu interinamente a presidência até o retorno do titular. Enquanto esteve à frente do cargo, Roberto Malta procurou não deixar a peteca cair. Mostrou também ser um dirigente péqueno. Afinal, o São Paulo retornou com dois títulos da Espanha. Mesquita Pimenta tem procurado dar oportunidade a todos no clube, reconhece Roberto Malta. Na noite do último dia 13, Malta torceu muito pelo sucesso do Tricolor. Depois elogiou Telê e jogadores: "Eles estão de parabéns. Foi o dia mais feliz da minha vida."

**MICAIL
SCHAHIN**
IMÓVEIS & SEGUROS

Rua 24 de Maio, 276 - 10º andar
Fones: 222-0722 (KS) e 223-0990 (Fax)

JM IND. E COMÉRCIO
DE OCULOS LTDA.

Desconto de 20% para associados do
São Paulo F. C.
AVIAMOS RECEITAS MÉDICAS
Rua Azevedo Macedo, 159
V. Mariana - M. Ana Rosa
Fone: 570-1072

TERRAPLENAGEM
GDIAS

GONÇALVES & DIAS LTDA.
TERRAPLENAGEM EM GERAL

Rua do Porto, 138 - Vila Lisboa - Interlagos
Telex (011) 56899 - Fax 548-4458
Telefone: 548-4055

Aqueles que não puderam viajar para o Japão comemoram durante toda a madrugada e nunca mais vão esquecer deste dia.

Como eles viram o campeão

• O diretor de futebol Ademir Scarpin disse que gostou bastante da atuação de Toninho Cerezo na decisão de Tóquio: "O Cerezo jogou como se fosse um menino de 15 anos". No São Paulo, Scarpin é o dirigente que conversa com os jogadores durante as renovações.



• Nelson Spillman assistiu à decisão em sua fazenda, no interior de São Paulo, e conta que "nunca mais vou me esquecer desta partida. Acho que o Cruyff falou demais. Futebol se ganha dentro das quatro linhas e não com palavras. O Telê deu um show de tática e nossos jogadores também souberam representar com dignidade as cores do clube".

• Mauro S. Castro acompanhou a chegada do São Paulo no Morumbi. Conversou demoradamente com os jogadores e agradeceu Telê pela conquista. Mauro é um jovem dinâmico e participante. Para ele, o São Paulo é tudo: "Não perco um jogo

de meu Tricolor. Assisti à decisão de Tóquio pela tevê porque não pude viajar. E quando o Raí marcou o segundo gol, gritei muito e chorei de emoção."

• O ex-diretor de futebol Manoel Poço, que na década de 70 contratou Gerson, Pedro Rocha e tantos outros fora-de-série também ficou feliz: "O Telê



armou certinho o time. Somos campeões do mundo."

• O São Paulo vai construir um museu para guardar os troféus. A sala atual já não está comportando as taças. Neste museu vai ficar toda a história do clube. O projeto é do presidente Pimenta que recentemente conheceu o museu do Barcelona da Espanha. O do São Paulo também ficará aberto à visitação pública.

• **Paulo Roberto Sandoval está assumindo o departamento de Birobol do São Paulo F.C.. Sandoval vem**



A felicidade de Raí e Telê, os heróis do mundial.

com boas idéias. Birobol é um esporte praticado na água, em piscina com profundidade de 1m40. Existe uma rede, lembrando o volei. Sandoval promete torneios para o mês de fevereiro e aulas aos associados para ensinar o esporte.

• **Moraci Santana comandou**



um trabalho científico para o time ganhar o mundial. Na equipe estiveram Turíbio, Altair Ramos, Sidnei Negrão, Hélio Santos, Patrícia, Marco Bezerra, Hédio Gaspar e Marcos Valeu.

• José Acras, conselheiro e diretor adjunto de Marketing, do São Paulo também acompanhou a delegação até o Japão. Acras ficou entusiasmado com o futebol apresentado pelo seu Tricolor.

• Aqui em São Paulo quem ficou comemorando até o sol raiar foi Micaíl Schain. Depois contou que "o meu Tricolor merecia ter ganho por muito mais". Schain é um apaixonado pelo futebol.



• Carlos Kerlakian vibrou com a vitória do São Paulo no Japão. Disse que viveu uma madrugada atípica: "Comemorei até onde deu. O São Paulo está em primeiro lugar. Sou uma pessoa feliz porque nasci tricolor", orgulha-se. Kerlakian é agora conselheiro vitalício do clube. Foi

eleito recentemente, provando que tem muito prestígio no Morumbi.

• Carlos Alberto Raposa, da Dalmar Madeiras, mostrou que é mesmo um são-paulino roxo. No dia da decisão ligou três televisões na sala de sua casa. Raposa, natural de Ipaussu, passou todo o domingo vestindo a camisa do São Paulo.

• São Paulo ganhou três títulos internacionais em 92. Foi campeão sul-americano infantil, campeão da Libertadores e Mundial Interclubes. Sem falar dos troféus que ganhou na Espanha.



• Pécio Rainho diz que mesmo quando o Barcelona marcou primeiro, não temeu que o São Paulo pudesse perder o jogo: "Me lembrei que no torneio Tereza Herrera o Barcelona também saiu na frente e levou quatro. Assisti ao jogo vestindo a camisa tricolor". Pécio Rainho é conselheiro vitalício e ex-diretor no Morumbi.

Os cinco últimos campeões da Libertadores

Ano	campeão
1988	Nacional (Uruguai)
1989	Nacional (Uruguai)
1990	Olimpia (Paraguai)
1991	Colo Colo (Chile)
1992	SÃO PAULO (Brasil)

Os cinco últimos campeões do mundo

Ano	Campeão
1988	Nacional (Uruguai)
1989	Milan (Itália)
1990	Milan (Itália)
1991	Estrela Vermelha (Iugoslávia)
1992	SÃO PAULO (Brasil)

A ficha do jogo em Tóquio para você guardar

SÃO PAULO, 2 X BARCELONA, 1

Gols - Stoichkov aos 11 e Raí aos 27 do 1º tempo; Raí aos 34 do 2º tempo.
 São Paulo - Zetti, Vitor, Adilson, Ronaldo e Ronaldo Luiz; Pintado, Cerezo (Dinho) e Raí; Cafu, Muller e Palhinha. Técnico - Telê Santana.
 Barcelona - Zubizarreta, Ferrer, Koeman e Witschge; Guardiola, Bakero (Golcoobrea), Amor e Euzébio; Begistarian (Nadal), Leudrup e Stoichkov. Técnico - Johann Cruyff.
 Juiz - Juan Carlos Loustau (Argentina)
 Local - Estádio Nacional de Tóquio.

DALMAR MADEIRAS LTDA.

Pinho Bruto e Aplainado - Compensados em Geral - Venezianas e Portas - Peroba e Equadrias - Duratex - Eucatex - Eucaplac - Formiplac Madeiras e Materiais para Construção em Geral

PRONTA ENTREGA

MATRIZ: R. Antonio Lo Giudice, 199 ou 208 - Tel: 918-4199

FILIAL: Rua Paris, 25 - Tel: 216-1881

IMÓVEIS MATUETÊ

Seu melhor negócio

Salve o campeão do mundo

Rua Capitão Avelino Carneiro, 345

Tel. 296-1489



MALTA IMÓVEIS SC LTDA

ALUGA E ADMINISTRA SEUS IMÓVEIS

Av. Indianópolis, 473 - CEP 04063

São Paulo

TEL.: (011) 549-0533 - FAX: 572-3747

DIGITALIZAÇÃO, TRATAMENTO, EDIÇÃO E MONTAGEM
MICHAEL SERRA

ARQUIVO HISTÓRICO
JOÃO FARAH
2024



ONDE A MOEDA CAI DE PÉ